

Folha Informativa SRADR

2022-11-22

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Decisão de Execução (UE) 2022/2284</u>	2022.11.22	Comissão Europeia	Altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2021/641 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros.
<u>Parecer</u>	2022.11.22	Comité Económico e Social Europeu	Proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo às indicações geográficas da União Europeia para o vinho, as bebidas espirituosas e os produtos agrícolas, e aos regimes de qualidade dos produtos agrícolas, que altera os Regulamentos (UE) n.º 1308/2013, (UE) 2017/1001 e (UE) 2019/787 e que revoga o Regulamento (UE) n.º 1151/2012.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ **Intervenção do Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural na discussão do Plano e Orçamento para 2023**

Texto integral da intervenção do Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, António Ventura, proferida hoje, na Horta, na discussão do Plano e Orçamento para 2023:

“Para falarmos do Plano para 2023, primeiro temos de falar sobre os resultados de 2021 e 2022. Ou seja, a política de resultados a par da política de orientação. Só assim entendemos o verdadeiro exercício da governação. Uma política que projeta, mas que é igualmente avaliada.

Desde o início da legislatura que estabelecemos uma atitude prática de desenvolver uma agricultura que seja geracional, de progressiva autossuficiência alimentar, de ajustamento das quantidades produzidas, que alia sustentabilidade à competitividade, integradora, a preços justos, que esteja orientada para a exportação, que promova e conserve os nossos recursos endógenos e que melhore o conteúdo nutricional dos agroalimentos.

Após ano e meio de governação, e quando comparamos com anos anteriores a 2021, verificamos que produzimos mais fruta, mais alimentos biológicos, em especial mais leite biológico, mais produção de energia local alimentar pecuária, com o aumento da área de milho, mais superfície de pastagem biodiversa, mais extensificação animal, mais área de vinha, mais abate de gado e mais preço justo pago aos produtores. Em suma, bons resultados para os Açores.

Implementámos políticas que valorizam os agroalimentos, aprofundando a excelência intrínseca dos nossos produtos, como é o caso da produção de leite. A estratégia é simples: menos leite, mais preço, o que significa uma aproximação ao preço justo.

Em 2021 e 2022, tivemos mais formação profissional especializada. Pela primeira vez se avançou com ações temáticas em todas as ilhas, dirigidas a produtores e consumidores, por isso temos mais diversificação alimentar.

Criámos, em todas as Ilhas, Perímetros de Ordenamento Agrário, o que já corresponde a 28% do território regional. De 16 passamos para 23.

Folha Informativa SRADR

2022-11-22

Elaboramos uma visão política para a área da bovinicultura de leite e de carne, para a horticultura, para a floricultura e para a vitivinicultura, através dos respetivos Planos Estratégicos. Agora sabemos para onde queremos ir. Estabelecemos uma orientação temporal alicerçada em compromissos económicos, sociais e ambientais.

Garantimos segurança no rendimento do produtor pelo pagamento dos apoios à perda de rendimento, sem rateios. A ajuda anunciada é a ajuda paga. Certificámos internacionalmente os matadouros de São Miguel e da Terceira para o bem-estar animal. Temos mais agricultura familiar nos Açores. Alcançámos a maior taxa de execução de fundos comunitários desde que se iniciou o PRORURAL+. Por outras palavras, utilizamos mais dinheiro comunitário a favor da produção de alimentos.

Sim, temos outra forma de pensar e de fazer e que está a ter sucesso. Mas, também humildemente dizemos que ainda é muito para fazer e, neste sentido, precisamos de todos e aceitamos as boas propostas, mas não aceitamos demagogias ou incoerências.

O Plano para 2023 pretende continuar a seguir um percurso de sucesso agrícola, de bons resultados, onde se aprofunda a inovação, a investigação, a formação, a sustentabilidade e é um plano de realidade orçamental, tendo em conta que 2023 será um ano de transição entre períodos de apoio comunitário. O que prevemos é para executar com eficiência e eficácia.

Objetivamente, o Plano Prevê:

- Uma garantia para o rendimento dos produtores de alimentos, porque paga na totalidade os apoios à perda de rendimento no âmbito do POSEI e do PEPAC, e para isso existe, neste plano, um reforço de 1,5 milhões de euros;
- Segue com políticas públicas do aumento do preço dos produtos pagos aos agricultores;
- Reforça o caminho da progressiva autossuficiência alimentar e o conhecimento do nosso grau de autoaprovisionamento;
- Possibilita conhecer a formação dos preços, através da criação do Observatório dos Agroalimentos;
- Aposta na certificação do bem-estar animal das explorações pecuárias, com um acréscimo de 58% nas verbas comparativamente a 2022;
- Fortalece a diversidade genética animal e vegetal, com atuações próprias para as nossas qualificações comunitárias e nas raças autoctones;
- Prevê a certificação para o bem-estar de mais cinco matadouros;
- Assume investimentos nos matadouros do Pico e de São Miguel e, assume a construção do novo matadouro de São Jorge;
- Prevê a construção do novo laboratório de análise e classificação de leite em São Miguel;
- Continua a apostar nas agriculturas sustentáveis, biodiversas e diversificadas;

É um Plano que apoia estágios de investigação e pesquisa científica nas áreas agroalimentares; é um Plano que aprofunda a individualização das políticas para as Ilhas, como é exemplo, uma ação para a produção de leite em São Jorge, uma ação de intervenção em caminhos no Pico e outra para as Flores e também outra para São Miguel; é um Plano que inicia a recuperação das nossas produções alimentares tradicionais e esquecidas; é um Plano que cria oportunidades de investimento no âmbito do novo período de apoios comunitários 23-27; é um Plano que prevê investimento nos caminhos rurais e florestais, no abastecimento de água, na eletrificação e reestruturação fundiária. Uma dotação previsional de 5,7 milhões de euros, o que permite uma execução realista; é um Plano que operacionaliza o mapeamento florestal de São Miguel e Terceira no cálculo da retenção de carbono; é mais um Plano, como os seus dois anteriores, baseado numa governação que ouve os produtores e partilha as decisões. É um orgulho contar com um associativismo agrícola que tem pensamento crítico com propositura.

A agricultura é cada vez mais uma atividade de conjunto e, conseqüentemente, está cada vez mais no centro das nossas vidas e no centro do progresso dos Açores.

É nesta exata verdade que ao terminar, deixo novamente o compromisso de trabalharmos com muito empenho, dedicação e visão estratégica para que através do agrorural se melhore a vida dos açorianos”.

Fonte - Intervenção do Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural - Comunicação - Portal ([azores.gov.pt](https://www.azores.gov.pt))



Índice de vendas do comércio a retalho – produtos alimentares – outubro 2022

Em outubro, a compra de produtos alimentares nas grandes superfícies comerciais apresenta variações mensais homólogas positivas, 5,42% a preços constantes e 20,11% a preços correntes.

[Índice de vendas do comércio a retalho – produtos alimentares – outubro 2022](#)

Fonte - SREA ([azores.gov.pt](https://www.azores.gov.pt))

Folha Informativa SRADR

2022-11-22



República Portuguesa

Notícias

❖ Portugal pretende estratégia integrada para os fertilizantes na União Europeia

O Conselho de Ministros da Agricultura e Pescas da União Europeia, que decorreu em Bruxelas, debateu a disponibilidade e acessibilidade dos fertilizantes na União Europeia. No âmbito de uma comunicação da Comissão Europeia, foi discutida uma nova abordagem relativa aos fertilizantes, que permita a redução da dependência de fatores externos e a exposição a perturbações de mercado.

A Ministra da Agricultura e Alimentação, Maria do Céu Antunes, sublinha que esta abordagem está já presente nas opções assumidas por Portugal no seu Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC), que contribuirá, a médio prazo, para reduzir a dependência externa de fertilizantes. Contudo, dadas as dificuldades conjunturais que os agricultores estão a enfrentar atualmente, são necessárias iniciativas com efeitos significativos a curto prazo que permitam manter a atividade.

Maria do Céu Antunes sublinha que a situação do mercado agrícola permanece incerta, pelo que devem ser utilizadas, sempre que necessário, medidas excecionais a nível europeu: «Não devemos deixar de considerar, a prazo, a realização de compras comuns de fatores de produção», afirma Maria do Céu Antunes. Sobre este tema Portugal subscreveu, com mais 15 Estados Membros, um documento sobre o papel essencial dos fertilizantes na segurança alimentar.

Nesta reunião, a Comissão Europeia apresentou também uma comunicação que vem apelar à necessidade de se explorar o potencial das algas enquanto recurso renovável e sustentável.

A Ministra da Agricultura e Alimentação destaca, neste âmbito, a possibilidade de crescimento deste setor no quadro da Economia Azul, seja do ponto de vista social, com a criação de postos de trabalho, seja do ponto de vista económico e ambiental. Sublinha ainda a relevância das algas nas indústrias farmacêuticas e de cosmética, assim como o seu potencial no setor dos fertilizantes sustentáveis, aquícultura e produção de energia.

Maria do Céu Antunes refere também a incontornável mais-valia das algas no setor da alimentação, atendendo ao seu elevado valor nutricional, fator de especial relevância, num momento em que a população mundial ultrapassou 8 mil milhões de pessoas.

Fonte - Portugal pretende estratégia integrada para os fertilizantes na União Europeia - XXIII Governo - República Portuguesa

Eventos

❖ Híbrido: Sessão de encerramento do Projeto de Internacionalização da Batata Portuguesa nos Mercados Externos – 23 de novembro

Iniciativa promovida pela PORBATATA, em parceria com o COTHN-CC e a FNOP.
A sessão contará com a apresentação do Balanço da Campanha da Batata 2022.

[Programa](#) | [Inscrição](#)

Fonte - [Híbrido: Sessão de encerramento do Projeto de Internacionalização da Batata Portuguesa nos Mercados Externos \(gpp.pt\)](#)

❖ V Sessão Pública da Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica – 25 de novembro, Palmela

Iniciativa promovida pela DRAPLVT e DGADR, como objetivo apresentar o ponto de situação da Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica (ENAB) e da execução do Plano de Ação (PA).

Folha Informativa SRADR

2022-11-22

[Programa](#) | [Inscrição](#)

Fonte - V Sessão Pública da Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica ([gpp.pt](#))



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente aos seguintes **PROJETOS DE ATO**:

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 22 DE NOVEMBRO

- ✓ **Título: Importações de produtos biológicos – organismos de controlo reconhecidos (lista atualizada)**

Sumário: A UE apenas importa produtos biológicos com base na lista aprovada de países terceiros reconhecidos nos termos do artigo 33.º, n.º 2, do Regulamento (CE) n.º 834/2007 do Conselho e na lista de autoridades/organismos de controlo reconhecidos nos termos do artigo 33.º, n.º 3, do mesmo regulamento. Esta alteração visa atualizar a lista dos organismos de controlo.

Período para comentários: 25 de outubro de 2022 a 22 de novembro de 2022

Link: [Importações de produtos biológicos – organismos de controlo reconhecidos \(lista atualizada\) \(europa.eu\)](#)

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 22 DE NOVEMBRO

- ✓ **Título: Correção de certos elementos da lista de organismos de controlo reconhecidos para a importação de produtos biológicos**

Sumário: A UE importa produtos biológicos de países terceiros reconhecidos nos termos do n.º 2 do artigo 33.º do Regulamento (CE) n.º 834/2007 do Conselho e de uma lista de autoridades e organismos de controlo reconhecidos nos termos do n.º 3 do artigo 33.º. O objetivo desta alteração é efetuar determinadas correções à lista de autoridades e organismos de controlo autorizados (Anexo II), relevantes para o comércio de produtos biológicos.

Período para comentários: 25 de outubro de 2022 a 22 de novembro de 2022

Link: [Correction of certain elements of the list of recognised control bodies recognised for the import of organic products \(europa.eu\)](#)



Notícias do Conselho

- Conselho de Agricultura e Pescas, 21 de novembro de 2022

PRINCIPAIS RESULTADOS

Agricultura

- ✓ **Nova Estratégia Florestal da UE para 2030**

Os Ministros da Agricultura discutiram os progressos feitos até agora na implementação da Nova Estratégia Florestal da UE para 2030, bem como as medidas que poderiam ser tomadas tanto a nível nacional como da UE para aumentar a sua eficiência. Os ministros também trocaram opiniões sobre a forma de reforçar a cooperação entre a Comissão, os estados membros e as partes interessadas, de modo a assegurar a implementação efetiva da estratégia e garantir um quadro de governação florestal inclusivo e coerente na UE.

Folha Informativa SRADR

2022-11-22



Notícias do Conselho

As florestas e outras terras arborizadas cobrem mais de 43,5% da UE e são essenciais para a saúde e bem-estar dos europeus. As florestas desempenham um papel fundamental na nossa economia e sociedade, criando empregos e fornecendo alimentos, medicamentos, materiais, água potável, e outros recursos. São também um aliado natural na adaptação às alterações climáticas e no combate às mesmas. Com o aumento dos desafios induzidos pelas alterações climáticas, a Comissão apresentou uma Nova Estratégia Florestal da UE para 2030 em 16 de julho de 2021, em conformidade com o Acordo Verde Europeu e a Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030. A 15 de Novembro de 2021, os ministros da agricultura adotaram conclusões sobre a Nova Estratégia Florestal da UE para 2030 e convidaram a Comissão a apresentar anualmente um relatório ao Conselho sobre a sua implementação.

- [Nova Estratégia Florestal da UE para 2030](#)
- [O Conselho adota conclusões sobre a nova estratégia florestal da UE para 2030 \(comunicado de imprensa, 15 de novembro de 2021\)](#)

✓ Outros Assuntos

Os Ministros discutiram também os aspetos agrícolas, florestais e marinhos da proposta de regulamento de restauração da natureza, bem como os resultados da Conferência da UE sobre Bioeconomia de 2022. A Comissão apresentou também a sua comunicação sobre fertilizantes, explicando a necessidade de assegurar a disponibilidade e a acessibilidade dos preços dos fertilizantes como base para a segurança alimentar.

“Com a subida dos preços da energia e dos fertilizantes, é nosso dever fazer o nosso melhor para manter os preços dos alimentos em toda a UE a um nível razoável. Para o conseguir, é necessário assegurar e estabilizar a produção de fertilizantes na UE e assegurar que os agricultores tenham acesso a fertilizantes a preços acessíveis. A agressão russa compromete a nossa produção agrícola. Temos de agir e reforçar a nossa autonomia estratégica no sector para assegurar uma colheita suficiente no próximo ano.” - Zdeněk Nekula, ministro checo da agricultura

Finalmente, os ministros trocaram opiniões sobre a necessidade de promover a transição energética nos sectores das pescas e da aquicultura, e de assegurar um sector de algas forte e sustentável.

O Conselho adotou igualmente, sem debate, os pontos das listas de [pontos A legislativos](#) e [não legislativos](#).

Fonte - Agriculture and Fisheries Council - Consilium (europa.eu)



Notícias do Parlamento Europeu

❖ Troca de pontos de vista sobre questões atuais

A 28-29 de novembro, a Comissão da Agricultura e Desenvolvimento Rural realizará uma audição pública sobre a redução do impacto dos fertilizantes.

A Comissão discutirá também o projeto de regulamento sobre a utilização sustentável de pesticidas; a situação do sector europeu do alho; o mecanismo de preparação e resposta da segurança alimentar da UE, e os aspetos interinstitucionais da última reforma da PAC. Os membros da AGRI analisarão igualmente o projeto de relatório sobre segurança alimentar e resiliência a longo prazo da agricultura da UE; o projeto de parecer sobre a comunicação da Comissão sobre as regiões ultraperiféricas, e as alterações ao projeto de relatório de implementação do regime escolar para a fruta, legumes, leite e produtos lácteos previsto no Regulamento da Organização Comum de Mercado.

[Link para a página da audiência](#)

Fonte - [Exchanges on topical issues](#) | [Highlights](#) | [Home](#) | [AGRI](#) | [Committees](#) | [European Parliament](#) (europa.eu)